

AGORAES



POLÍTICA

PREFEITO E PRESIDENTE DA CÂMARA DE VIANA FALAM SOBRE PROJETOS PARA 2021

PÁG.
04



PÁG.
03

ECONOMIA

PASSAGEM DE ÔNIBUS MAIS CARA
A PARTIR DE DOMINGO (10)



PÁG.
03

ECONOMIA

IPVA 2021 ESTÁ LIBERADO
PARA PAGAMENTO

EXPEDIENTE

AGORAES

www.agoraes.com.br

Rua Bom Pastor, 05, Campo Grande,
Cariacica-ES. CEP: 29.146-025

Redação: 27 2141-9851 | 27 99286-5571

Comercial: 27 2141-9851 | 27 99203-5090

DIRETORIA GERAL

Daniele Bolonha – MTB/ES1036-JP
contato@agoraes.com.br

DIRETORIA DE NEGÓCIOS

Fabício Bolonha
comercial@agoraes.com.br

DIRETORIA DE REDAÇÃO

Andressa Rocon
redacao@agoraes.com.br

DIRETORIA DE ARTE

Wérick Gonçalves
contato@agoraes.com.br

FOTOGRAFIAS

Arquivos, Divulgação

EDITORIA

Daniele Bolonha

REDAÇÃO

Andressa Rocon
Daniele Bolonha
Com informações do Governo do Estado.

COLUNISTAS

César Albenes
Erico Lopes
Guilherme Pereira
Iuri Costa
Jane Mary

Tiragem: 5 mil exemplares

Circulação: Grande Vitória

Periodicidade: Semanal

AGORAES é uma publicação semanal da Agora Editora (Agora Solução em Comunicação). O conteúdo dos artigos e colunas é de responsabilidade de quem os assina.

Siga-nos em nossas redes

f /jornalagoraes

@agora_es

@AgoraES1

Journal Agora ES

EDITORIAL

Cultura capixaba sobrevivendo à pandemia

Todos nós sofremos muito com a chegada da pandemia. Todos nós. Mas, um setor dentro da economia foi quase, levado, literalmente, à “morte econômica”: o setor de eventos. E, por consequência, os artistas e profissionais que nele atuavam. Sem possibilidades de aglomerações, os eventos reduziram-se a pó em 2020. Há pouco tempo, começou-se a tentativa de eventos mistos, com público presencial controlado e medidas sanitárias tomadas, e com transmissão via internet.

Parece estar dando certo. Nesse cenário de pandemia, a atuação do poder público é imprescindível. Entre tantas ações de apoio à população, visando esta área, a Lei Aldir Blanc ganhou destaque, com repasses do Governo Federal para Estados e Municípios, além dos editais que o Governo do Estado liberou para a participação de artistas e produtores culturais locais. As inscrições na Secretaria de Estado da Cultura seguem até o final de janeiro e início de fevereiro. Os editais são realizados com

recurso do Fundo Estadual de Cultura e tem um aporte total no valor de R\$ 10,3 milhões. As linhas de projetos são divididas entre os eixos editais transversais; audiovisual; linguagens artísticas e memória; e patrimônio. Entre os artistas, nesse período, a criatividade imperou, com shows por meio de lives, interações em redes sociais. Mas, no final do mês, as contas batem à porte e não ter recurso suficiente no bolso para honrar os compromissos financeiros é muito dolorido. O que antes era fonte

de renda, durante a pandemia, se tornou um deserto. Os editais surgem como um oásis, na esperança de manter a cultura capixaba viva. Todos temos fé de que este ano será um ano de resoluções. E esperamos dias em que poderemos novamente ir ao teatro apreciar uma bela peça ou um número musical, ao ar livre. Cultura é liberdade, o oposto do que a pandemia nos obrigou a viver. Esperamos dias livres: livres da doença e livres para vivermos a boa e velha cultura.

PENSOU?

CHURRASCO?

BEEF
CARNES ESPECIAIS

EM CARIACICA

Rua José Barros da Silva, 40, Campo Grande - PRÓXIMO À BR

O PORTAL DE NOTÍCIAS DO ESPÍRITO SANTO

AGORAES

agoraes.com.br

f /jornalagoraes @agora_es @AgoraES1 Journal Agora ES

Andar de ônibus fica mais caro a partir de domingo (10)

Foto: Jordan Andrade - Ceturb ES



Começa a vigorar neste domingo (10) a nova tarifa do Sistema Transcol, que passa de R\$ 3,90 para R\$ 4,00, um reajuste de 2,56%. De acordo com o Governo do Estado, o realinhamento de preços é necessário para cumprir o contrato de concessão do sistema, assinado em 2014, que prevê reajustes anuais no mês de janeiro. Por deter-

minação do governador Renato Casagrande, o índice de reajuste aplicado ficou abaixo da inflação acumulada, que fechou o ano em 4,31% (IPCA).

Ainda com dados publicados no portal de notícias do Governo, se comparada às tarifas cobradas nos Estados da Região Sudeste, a passagem do Transcol continua sendo a mais barata. Rio de Janeiro (R\$ 4,05), São Paulo

(R\$ 5,10) e Belo Horizonte (R\$ 5,60), ainda vão reajustar seus valores.

A tarifa com desconto no domingo, passará de R\$ 3,40 para R\$ 3,50 e o Bike GV passará de R\$ 1,95 para R\$ 2,00. O índice foi apresentado na reunião do CGTRAN, conselho que delibera sobre tarifa, que tem representantes do Governo, da iniciativa privada e da sociedade civil

organizada. Atualmente, o Sistema Transcol opera com 1,4 mil veículos na frota, aproximadamente 11,5 mil viagens diárias e 420 mil passageiros, por dia. Com tarifa única para todo o sistema, é possível ir de Setiba, em Guarapari, até Praia Grande, no município de Fundão, percorrendo cerca de 100 quilômetros. (Com informações do Governo do Estado).

Proprietários de veículos já podem gerar boleto e pagar o IPVA 2021

Os proprietários de veículos emplacados no Espírito Santo já conseguem gerar o boleto e pagar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2021. Apesar de todo o sistema já estar liberado, os vencimentos da primeira parcela/cota única começam apenas em março para os veículos pesados e em abril para os veículos leves.

A emissão do Documento Único de Arrec-

dação (DUA) deverá ser feita acessando o site da Secretaria da Fazenda (Sefaz) ou do Departamento Estadual de Trânsito (Detran|ES). Logo que o usuário abre o site da Sefaz, ele encontra no canto superior direito o ícone "Pague seu IPVA". O ícone vai direcionar o usuário para uma nova janela na qual, novamente, ele deve clicar em "Pague seu IPVA".

Na página seguinte o usuário deve clicar



em "Emissão de boleto IPVA". Nessa opção o usuário deve digitar a placa e o Renavam do veículo. O próximo passo é escolher se quer pagar em cota única com 5% de desconto, ou dividido em quatro parcelas, com vencimento

entre abril e julho, no caso de veículos leves. O aplicativo ES na Palma da Mão também oferece uma funcionalidade que permite emitir o documento de arrecadação ou capturar a linha digital. (Com informações do Governo do Estado).

COLUNA

CONECTADO



Por
Iuri Costa

A praticidade do uso dos portais EAD

Ter sua própria identidade e marca são fatores de grande relevância para qualquer projeto. O portal permite que seus alunos/colaboradores tenham a melhor experiência e sua empresa seja reconhecida.

Para melhor entendimento, a Educação a Distância é a modalidade de ensino na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de aprendizagem ocorre com a utilização de meios tecnológicos de informação, bem como comunicação com alunos e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares diversos.

Um portal EAD é um ambiente facilitador da aprendizagem virtual. Nele, é possível encontrar o conteúdo dos cursos online e os recursos que os alunos necessitam. É um dos pontos mais importantes a fim de garantir que o ensino a distância seja efetivo.

A Tecnologia EAD pode ser aplicada tanto no âmbito privado, para as empresas que comercializam seus cursos, e, também, instituições públicas, como escolas e cursos técnicos etc. O surgimento desta mo-

dalidade abriu espaços, reduzindo distâncias, objetivando que os estudantes possam estudar em qualquer lugar com acesso à internet.

Segundo o portal de educação "Educa Mais Brasil", nos últimos anos, a educação a distância experimentou um estrondoso crescimento no país. Somente nos cursos superiores, as matrículas na modalidade EAD já superaram os cursos presenciais. Em 2019, foram mais de 1,4 milhão de alunos no EAD, 52% do total de matriculados. Com a suspensão das aulas ocasionadas pelo isolamento social, o Ministério da Educação (MEC) autorizou o funcionamento dos cursos presenciais na educação a distância até que a situação seja normalizada no país.

Iuri Costa é Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em Informática na Educação e em Engenharia de Software, Analista Desenvolvedor Web, CEO das Empresas Opção Delivery, Col E-commerce Tecnologia, Col Sistemas Tecnologia e Fundador da Comunidade Brasil Conexão Angola Network.



Prefeito e presidente da Viana falam sobre projeto

O novo prefeito de Viana, Wanderson Bueno (Podemos), eleito com 66,36% dos votos válidos, destacou os desafios na nova gestão e também apontou os avanços realizados pelo prefeito anterior, Gilson Daniel.

O novo chefe do executivo de Viana, Wanderson Bueno, em entrevista para o AgoraES, destacou as propostas e projetos da administração, para os próximos quatro anos, e reafirmou que irá realizar uma gestão de continuidade.

“A nossa prioridade é cuidar dos vianenses, assim como fez o prefeito Gilson Daniel. Iniciamos a administração em meio a uma pandemia e, desde o primeiro momento, estamos monitorando toda nossa rede de saúde. Hoje, Viana conta com uma grande rede de atendimento: são 18 unidades de saúde, com salas de vacinação, equipes qualificadas, 150 agentes de saúde, que tem nos ajudado na construção da população e na orientação dos atendimentos”, ressalta.

Em relação à pandemia, o prefeito destacou que o município está preparado para a vacinação contra a Covid-19. “O município de Viana está preparado para receber as doses da vacina e para começar a campanha de vacinação. Temos, hoje, 18 salas de vacinação em funcionamento, além disso, estamos fazendo treinamento de novos servidores e colaboradores para que haja um reforço durante o período da vacinação. Já es-

tamos também discutindo todas as estratégias possíveis, inclusive em relação ao atendimento domiciliar ao público-alvo, que são nossos idosos”, garantiu.

O prefeito também ressaltou que a cidade está organizada em relação à Saúde e que o município irá investir em tecnologia. “Queremos trabalhar com a telemedicina, com consultas online, agendamento e marcação de consultas e exames. Tenho certeza que, nos próximos anos, vamos ter um atendimento ainda mais próximo do cidadão, pois a pandemia mostrou que a tecnologia é um caminho útil para que possamos nos aproximar de uma forma muito mais eficiente”, avalia.

Um dos maiores desafios que o prefeito apontou é sobre a recuperação das oportunidades para as pessoas. “A pandemia trouxe vários impactos sociais, entre eles, a diminuição de distribuição

de renda. Queremos retomar a economia da nossa cidade e vamos continuar trabalhando muito para atrair novos investimentos. Vamos dar continuidade também ao Programa Qualificação, Geração de Emprego e Renda para o vianense (Gerar), que já é desenvolvido no município, um verdadeiro sucesso, levando mais oportunidades à população”, disse.

“Em oito anos, a cidade construiu um dos planos importantes para a mobilidade de nossa cidade, que é o Plano de Mobilidade Urbana, que já nos dá uma diretriz de como fazer os investimentos para os próximos anos. Na Segurança, o prefeito afirmou que irá investir também na Guarda Municipal, recentemente entregue ao município. “Realizamos a entrega da guarda municipal no ano passado, onde tivemos 29 guardas formados e que, hoje, integram nossa equipe. A Guarda está totalmente armada, equipada e bem treinada. E, já temos condições de, nos próximos anos, ampliar, chegando a 50 guardas no ano de 2022”, enfatiza.



Câmara de os para 2021

O escolhido para ser o novo presidente da Câmara de Vereadores foi o vereador Joilson Broedel (Podemos). O presidente tem o papel de exercer a função legislativa presidindo o plenário, orientando e dirigindo o processo legislativo. Em entrevista exclusiva ao Jornal AgoraES, Joilson falou um pouco sobre as principais ações a serem tomadas à frente da Câmara Municipal de Viana.



“De início, queremos realizar, o mais rápido possível, a construção de uma Sede para acomodação de todos os servidores em um só local, que, hoje, estão divididos na Sede e no prédio anexo, ambos imóveis locados. A ideia é que a construção seja sustentável em todos os sentidos, seja na captação de água das chuvas, uso de energia renovável (fotovoltaica) e eliminação de papel nos expedientes de trabalho da Câmara”, explicou.

Em relação a eliminação de papel, o presidente explicou do que se trata o projeto “Câ-

mara sem papel”. “Será preciso investir em infraestrutura física e compra de equipamentos mais modernos. A ideia é realizar a compra de novos softwares e cursos de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores mais antigos e vereadores que ainda não tenham se adaptado às novas tendências e tecnologias, cujo intuito é acelerar e modernizar a prestação dos serviços”, disse.

Joilson também destaca os maiores desafios que serão enfrentados na gestão e como a Câmara atuará junto a eles. “Acredito que um dos maiores desa-

fios das cidades, se não for o maior em 2021, é o enfrentamento à Covid-19 e seus reflexos na economia, emprego e renda. Neste sentido, a Câmara buscará dentro de suas atribuições específicas, colaborar com o Poder Executivo Municipal de todas as formas, para o crescimento da cidade na geração de emprego e renda para a população. Em relação às mulheres, também vamos atuar para seu ingresso no mercado de trabalho, além de apoiar e dar celeridade aos projetos que visam fazer de Viana o melhor lugar para viver”, finaliza.

COLUNA

OBSERVATÓRIO DA POLÍTICA



Por
César Albenes

Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o Planejamento dos Municípios

Para auxiliar o Planejamento Estratégico dos Municípios e para a construção do Plano Plurianual (PPA), os novos prefeitos podem seguir a Agenda 2030 estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, com duração até 2030, e que recebeu o apoio de 191 nações, conhecida como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nasceram na Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, no Rio de Janeiro, em 2012. O intuito foi produzir um conjunto de objetivos que suprisse os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo enfrenta. Eles se desdobram em metas e ações que os países devem implementar para que os objetivos sejam alcançados.

São eles: 1. Erradicação da pobreza - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 2. Fome zero e agricultura sustentável - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 3. Saúde e bem-estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas

as idades; 4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 5. Igualdade de gênero - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; 6. Água limpa e saneamento - Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos; 7. Energia limpa e acessível - Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos; 8. Trabalho de decente e crescimento econômico - Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; 9. Inovação e infraestrutura - Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação; 10. Redução das desigualdades - Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles; 11. Cidades e comunidades sustentáveis - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; 13. Ação contra a mudança

global do clima - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos; 14. Vida na água - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; 15. Vida terrestre - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade; 16. Paz, justiça e instituições eficazes - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; 17. Parcerias e meios de implementação - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Dr. César Albenes de Mendonça Cruz é Filósofo, Mestre em Educação, Doutor em Serviço Social, Pós-Doutor (PHD) em Política Pública, Professor Universitário, Consultor Político, e secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Viana.



COLUNA

ECONOMIA & POLÍTICA



Por
**Guilherme
Henrique
Pereira**

Compartilharemos com os leitores do AgoraES algumas reflexões sobre o que podemos esperar para os próximos dois anos. Tal exposição nos exigirá, primeiro, um mergulho em acontecimentos marcantes desta segunda década do século. O que faremos hoje. Na próxima semana, com base na história recente, poderemos falar sobre o que está apontado para os anos seguintes.

O que temos pela frente? A resposta que vem mais rápida de nossas reflexões anteriores é a de que o Brasil passará por tempos carregados de incertezas e de extrema complexidade. Há muitas pendências a serem resolvidas. Desde os resquícios preconceituosos arraigados entre nós por conta da tardia escravidão, da origem indígena, da violência

contra a mulher, das profundas desigualdades na distribuição da renda e, ainda, pelas tomadas mais recentes de consciência em relação aos direitos humanos ou sobre a necessidade de uma política de preservação ambiental. E ainda por cima o assustador crescimento da violência, geralmente interpretada como tendo por base as disputas de espaços ou no domínio de negócios em áreas de baixa presença do Estado, como no caso das milícias nos maiores centros urbanos. Questões de valores e princípios que requerem debate e harmonização para que o nosso progresso civilizatório continue evoluindo.

Em meio a tantas questões complexas a serem debatidas e solucionadas, a sociedade brasileira ainda enfrenta a perda de rumo de seu sistema

econômico que, há cerca de 40 anos, cresce muito abaixo da média mundial, e, na atual conjuntura de crise sanitária, esta situação agravou-se ainda mais, com previsão de queda em 2020 de 4% na produção e de aumento do desemprego, algo que pode se estender para 2021, posto que a confusão mental que vive o presidente empurrou o Brasil para estar entre os últimos na vacinação.

Anteriormente, já se observava o surgimento de falsos profetas comandando seguidores que demonstram fanatismo religioso e conflitos incompreensíveis, na medida que confundem bandeiras de comportamento, com teses políticas e econômicas quase sempre contrárias àquelas que deveriam ser as deles, ou que os beneficiaria, dada a posição que estão na sociedade e no mercado de trabalho. É comum, por exemplo, ouvir pessoas que dependem da educação e da saúde públicas defendendo o superávit primário – corte no gasto público –, porque foram cooptados por grupos ideológicos que divulgam narrativas falsas de que tal medida alavancaria o crescimento e o emprego.

Somente a política poderá mediar a construção de soluções para todas estas questões. Mas, como a política se apresenta no Brasil de hoje?

O risco de errar largamente é alto, mas é necessário tentar entender o que aconteceu com a política no Brasil. Os analistas políticos parecem concordar com a observação de que quando a economia vai bem a política acompanha. Em outras palavras, quando o desemprego é baixo, o governo é bem avaliado e quase sempre é reeleito. Bom, isso começou a desmoronar em 2012, mais especificamente nos movimentos que vieram para a rua em junho de 2013. No ano anterior, o PIB cresceu 1,9% e a taxa de desemprego fechou naquele ano em 5,5%. Dentro da lógica anteriormente vigente, a política vai bem quando a economia está bem, não havia motivos aparentes para todo o protesto que se viu demandando melhores serviços públicos. Sequer o argumento de que havia corrupção no Governo soava convincente, dado que já tínhamos vivido períodos piores – aliás, depois também – e nada houve

de protestos populares.

Em paralelo, cresciam movimentos de desconstrução: na economia, os rentistas – ou, no popular, a turma da Faria Lima – tornavam mais evidentes e fortes seus interesses, o que ficou sinalizado com a subida da taxa de juros Selic da faixa de 7% para 14%, tendo como consequência a fragilização das finanças públicas, levando para cortes de investimentos públicos, redução de serviços essenciais e, como consequência, o agravamento da tendência de baixo crescimento e recessão em alguns anos; na política, a criminalização seletiva dos políticos, condenando alguns justamente, outros sem nenhuma prova contundente, outros apenas levados a execração pública, outros ainda com provas levadas para debaixo do tapete, porém, criando no imaginário popular a imagem de um movimento de eliminação da corrupção, que conquistou seguidores – os lavajatos; o terceiro movimento que se tornou representativo veio de um suposto movimento de retomada dos “bons costumes”, numa mistura confusa com religiosidade praticada em algumas redes de igrejas. Neste último,

reinou de forma inacreditável a cooptação de mentes vulneráveis a fakes e as propostas de comportamento social já sepultadas no mundo civilizado há pelo menos um século.

Foi no meio do caminho de crescimento destes movimentos de cooptação de mentes vulneráveis que o ambiente político continuou deteriorando-se; aprova-se impeachment da Presidente; assume o ex-vice, sem condições morais para liderar um pacto em qualquer direção que fosse afirmativa. Na verdade, consegue pactuar com os grupos que já assaltavam o Governo para dar prosseguimento e, ao mesmo tempo, evitar seu próprio impeachment, no que foi apoiado pelos movimentos da desconstrução em curso. E é neste cenário que o Brasil vai para a eleição de 2018. Continuaremos com esta análise na próxima semana.

Guilherme Henrique Pereira é Professor; Doutor em Ciências Econômicas; Ex-Secretário de Estado nas Pastas de Ciência e Tecnologia; e Economia e Planejamento; Editor da Revista Debates e em Rede (debatesemrede.com.br); e autor do livro Economia, Governos e suas Políticas.



FARMÁCIA
BOM PREÇO



AQUI TEM
FARMÁCIA
POPULAR
Medicamento Genérico

Produtos de qualidade e preço imbatível?

VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI!

SOLICITE SEU ORÇAMENTO



DISK ENTREGA GRÁTIS

27 3138.3950 . 99823.6896

Av. José Martins Rato . 116 . Bairro de Fátima . Serra . ES



CoronaVac tem eficácia de 78% contra a Covid-19



(07/01) A CoronaVac, vacina contra o novo Coronavírus que é produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, tem taxa de eficácia mínima de 78%. O anúncio foi feito pelo Governo de São Paulo. Esse percentual, segundo o Governo, se refere aos estudos feitos no Brasil, que foram realizados com profissionais da área da saúde, mais expostos ao vírus.

Segundo o diretor do

Instituto Butantan, Dimas Covas, a vacina se mostrou 100% eficaz contra casos graves e 78% eficaz em relação a casos leves. "Não houveram internações hospitalares entre os voluntários que receberam a vacina. Com relação a atendimento ambulatorial, ou seja, de sintomas que necessitam de assistência médica, entre os vacinados, 78% não precisaram procurar recurso médico. Os casos leves foram pre-

venidos em 78%. "Com a vacina, estamos evitando casos graves, moderados e internações hospitalares, diminuindo a necessidade de atendimento ambulatorial. Estamos reduzindo, de forma significativa, as manifestações mais leves. É uma excelente vacina para o momento. Precisamos, agora, que ela chegue aos braços das pessoas", explica.

Os dados de eficácia foram revisados por um comitê internacio-

nal. A taxa mínima de eficácia recomendada pela própria Anvisa é de 50% como parâmetro de proteção. Segundo Dimas Covas, o Governo paulista ainda não vai encaminhar o pedido de registro da vacina à Anvisa, já que isso teria que ser feito em conjunto com a Sinovac. O que será feito neste momento será apenas o pedido de uso emergencial da vacina. (Com informações do Instituto Butantan).

Pesquisas avaliarão perfil dos turistas no Verão do Espírito Santo

Começa a partir deste sábado (09) uma pesquisa de identificação do perfil do turista e dos visitantes na temporada de Verão, realizada pela Secretaria de Turismo (Setur). A pesquisa será realizada nos principais atrativos de 12 municípios capixabas e cinco parques estaduais. "Ampliamos os pontos de pesquisa na temporada e o trabalho possibilitará conhecer a motivação do turista em visitar o Espírito Santo, bem como uma avaliação de vários pontos importantes para o segmento turismo", afirma o secretário de

Estado de Turismo, Dorival Uliana.

O secretário salienta a importância da realização de pesquisas nos parques estaduais e ampliação dos locais na temporada de Verão, acrescentando municípios da região do Caparaó. "Os parques são um ativo muito importante em nosso Estado e precisamos conhecer qual é o perfil do visitante, o que o atrai e, principalmente, o que podemos, enquanto poder público, melhorar estes locais para recebê-los. Já o recorte nos municípios do Caparaó nos dará informações importan-



tes, porque são destinos próximos ao Parque Nacional e a região conta com outros tipos de atrativos", afirmou.

Os questionários da pesquisa Verão serão aplicados nos principais atrativos turísticos localizados nos municípios de Anchieta, Conceição da Barra,

Guarapari, Maratáizes, Piúma, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória. O questionário este ano será aplicado também, neste mesmo período em três municípios localizados na Região Turística do Caparaó – Divino São Lourenço, Dolores do Rio Preto e Iúna.

COLUNA

VAMOS FALAR DE DIREITOS



Por
Érico Lopes

Meu filho nasceu e estou desempregada. E meu Salário Maternidade?



O sonho de muitas mulheres é ser mãe, mas, sabemos que nem sempre esse momento, que envolve muitas responsabilidades, acontece no momento indicado. A mulher pode ser mãe num momento de desemprego e sabemos que esse fato, muitas vezes, abala a estrutura financeira da família. E piora quando levamos em conta os gastos com o mais novo membro da família, correto? E, com o olhar para as novas mães em situação de desemprego, buscamos amenizar as preocupações iniciais com o sustento do bebê.

Sim, fique tranquila! Mães em situação de desemprego têm direito ao Salário Maternidade, que é garantido por lei como qualquer outro benefício previdenciário. Basta a mãe preencher os requisitos da lei. Se contribui com a Previdência Social por pelo menos 10 meses e sua última contribuição foi a menos de 12 meses, a mãe possui a qualidade de segurada e tem o

direito de receber uma remuneração, por, no máximo, 120 dias, pelo INSS.

Mas, atenção! Após o nascimento da criança, a mãe deve requerer seu benefício em até 180 dias. Caso contrário, perderá seu direito ao Salário Maternidade. E mais: não só as mães que geraram um bebê possuem direito a receber o salário maternidade. Este direito também é das mulheres que tenham adotado uma criança, passaram pela tristeza de um aborto espontâneo, tenham um bebê natimorto ou tenham passado por qualquer processo de parto.

O Salário Maternidade é uma conquista das trabalhadoras, das mulheres gestantes em situação de desemprego, que assim podem dar um melhor cuidado à criança recém-nascida.

Érico Lopes é Bacharel em Direito, especialista em Gestão Pública e Secretário de Administração e Gestão de Pessoas de Viana.

BUPHALLOS

RESILIENCE SUMMER COLLECTION 21



www.buphallos.com.br



fb.com/buphallosjeans



@buphallosjeans



[Buphallos Jeans](#)



A Inovação do Mundo Country